



PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais

Demonstração Patrimonial e de Resultados

Dezembro 2008 e 2007

Plano **PREVIDENCIAL**



FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Governo de Minas Gerais

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	Exercício 2008		Exercício 2007		PASSIVO	Exercício 2008		Exercício 2007	
	ATIVO TOTAL	12.674.942,70	12.574.936,12				PASSIVO TOTAL	12.674.942,70	12.574.936,12
DISPONÍVEL	6.027,39	6.693,10			CONTAS A PAGAR	59.502,45	40.430,30		
CONTAS A RECEBER	-	-			VALORES EM LITÍGIO	326.913,24	343.693,54		
APLICAÇÕES	12.668.915,31	12.568.243,02			COMPROMISSOS COM PART. E ASSISTIDOS	9.373.276,22	6.941.211,00		
Renda Fixa	10.901.012,98	10.095.260,77			FUNDOS	1.130,14	1.130,14		
Renda Variável	1.158.188,78	1.788.342,28			EQUILÍBRIO TÉCNICO	2.914.120,65	5.248.471,14		
Imóveis	591.370,90	658.354,58			Resultados Realizados	2.914.120,65	5.248.471,14		
Empréstimos/Financiamentos	18.342,65	26.285,39			Superávit Técnico Acumulado	2.914.120,65	5.248.471,14		

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	Exercício 2008	Exercício 2007	Comentários sobre o Plano
(+) Contribuições	5.313,41	4.040,63	<p>Rentabilidade A rentabilidade geral da PREVIMINAS em 2008 foi de 5,66% (15,91% em 2007), apurada pela sistemática de cotas, conforme metodologia indicada pela SPC. Essa rentabilidade representou 44% da meta atuarial, no exercício de 2008 (138,71% em 2007). O principal fator dessa baixa performance foi a queda da Bolsa de Valores, com desvalorização da carteira de ações em 37,74%. Ressaltamos que a PREVIMINAS manteve sua carteira de ações no exercício de 2008, não realizando o prejuízo no período.</p> <p>Custeio Administrativo A importância gasta com as despesas da administração previdencial geral da PREVIMINAS no exercício de 2008, em relação à receita previdencial, representou 10,81% (14,16% em 2007).</p> <p>Resultado Previdencial O resultado apurado pelo Plano no exercício de 2008 está sustentado em premissas atuariais, econômicas e biométricas, que estão apresentadas nas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.</p>
(-) Benefícios	(490.293,10)	(407.707,52)	
(+/-) Rendimentos das Aplicações	636.706,99	1.705.445,13	
(=) Recursos Líquidos	151.727,30	1.301.778,24	
(-) Despesas com Administração	(54.012,57)	(33.242,41)	
(+/-) Formação (utilização) de Valores em Litígio	-	-	
(+/-) Formação (utilização) dos Compromissos c/ Participantes e Assistidos	(2.432.065,22)	(352.921,00)	
(+/-) Formação (utilização) de Fundos para Riscos Futuros	-	(671,40)	
(=) Superávit (Déficit) do Exercício	(2.334.350,49)	914.943,43	

Carlos Megale Filho
Diretor-Presidente

Maurício Azeredo Dias Costa
Diretor Administrativo e Financeiro

Maria do Carmo Porto Oliveira
Diretora de Seguridade Social

Darlan Ferraz
Contador
CRC-MG 065.575/0-4

Geraldo de Assis Souza Júnior
Gerente Estratégico Contábil e Tributário
CRC-MG 069.483/0-9



PREVIMINAS - Fundação de Seguridade Social de Minas Gerais

Parecer do Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial - DRAA/2008 (Síntese)

Plano **PREVIDENCIAL**



1:- O Balanço do Plano FJP, CNPB Nº 19.820.025-65, administrado pela PREVIMINAS -FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DE MINAS GERAIS, apresentou superávit técnico no valor de R\$ 2.914.120,65 em 31/12/2008.

2:- Nas *Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos*, foram considerados os valores atuais dos seguintes fluxos:

2.1:- Encargos dos Benefícios Concedidos: R\$ 9.373.276,22

3:- Para maior garantia dos compromissos, foram registrados os fundos:

3.1:- Programa de Investimentos: R\$ 1.130,14

4:- Os valores das provisões matemáticas foram avaliados com base nos levantamentos de 31/08/2008, a partir das seguintes hipóteses atuariais:

4.1:- Manutenção das taxas contributivas fixadas no plano de custeio aprovado pela administração da entidade.

4.2:- Taxa real de juros: 6,0% a.a.

4.3:- Projeção de crescimento real de salário: Massa Ativa Inexistente.

4.4:- Projeção de crescimento real do benefício do plano: NULA.

4.5:- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: Expressa o ganho atuarial, ao longo do tempo, decorrente da perda de massa salarial, de benefícios da entidade e de benefícios do INSS, por força da política de reajuste anual sob um ambiente de inflação mensal:

4.5.1:- Dos Salários: 1,00.

4.5.2:- Dos Benefícios da entidade: 0,9855070 (inflação de 3% a.a.).

4.5.3:- Dos Benefícios do INSS: 1,00.

4.6:- Gerações futuras de novos entrados: Massa Ativa Inexistente.

4.7:- Rotatividade: Massa Ativa Inexistente.

4.8:- Tábua de mortalidade de válidos: Tábua de Sobrevidência Bidimensional – RIO NOGUEIRA. Tendo em vista o grande risco de utilizar probabilidade de morte para apenas 3 participantes e para maior garantia dos compromissos da entidade foi adotado a Tábua de Sobrevidência Bidimensional – RIO NOGUEIRA.

4.8.1:- Tabela que expressa, por idade, a probabilidade de um indivíduo válido falecer antes de atingir a próxima idade.

4.9:- Tábua de mortalidade de inválidos: Tábua de Sobrevidência Bidimensional – RIO NOGUEIRA. Tendo em vista o grande risco de utilizar probabilidade de morte para apenas 2 participantes e para maior garantia dos compromissos da entidade foi adotada a Tábua de Sobrevidência Bidimensional – RIO NOGUEIRA.

4.10:- Tábua de entrada em invalidez: Massa ativa inexistente.

4.11:- Hipótese sobre a composição familiar de pensionistas:

4.11.1:- Tábua de Sobrevidência Bidimensional – RIO NOGUEIRA. Tendo em vista o grande risco de utilizar probabilidade de morte para apenas 3 grupos familiares e para maior garantia dos compromissos da entidade foi adotado a Tábua de Sobrevidência Bidimensional – RIO NOGUEIRA.

5:- As obrigações indicadas retro estão cobertas pela parcela patrimonial atribuída às massas participantes vinculadas aos patrocinadores – R\$ 12.287.396,87 –, configurando-se, portanto, o superávit técnico: – R\$ 2.914.120,65 –, cerca de 31,09% das Provisões Matemáticas.

6:- O superávit deverá ser mantido como Reserva de Contingência (Lei Complementar 109/20, art.20) no valor R\$ 2.343.319,06, para compensar desvios das hipóteses atuariais eventualmente desfavoráveis ao equilíbrio econômico-financeiro do plano, cabendo o excesso R\$ 570.801,59 para eventuais reajustes do plano de benefícios.

6.1:- Para eventuais reajustes do plano de benefícios devem ser observar os dispositivos legais.

6.2:- Resultado superavitário no final do exercício, com valores excedentes à reserva de contingência por três exercícios consecutivos, é necessário adequação ao artigo 20 da Lei Complementar 109/01.

7:- Os resultados da presente avaliação atuarial foram obtidos com base na posição cadastral de dezembro/2008, o cadastro foi considerado satisfatório quanto à consistência dos dados.

Fonte: Parecer Atuarial sobre o Balanço de 31/12/2008 – FJP
STEA - Serviços Técnicos de Estatística e Atuária Ltda.